

Carta Maior – 21/05/2012

### **O futuro político do Egito: Irmandade Muçulmana não assusta setor financeiro**

*As infundáveis referências que a mídia ocidental faz sobre a possibilidade de uma reforma da constituição instituindo a sharia islâmica no Egito como uma das questões mais importantes em um novo regime não passa de uma manobra diversionista. O fato a ser destacado é que a nova posição da Irmandade Muçumana sobre a política econômica tem merecido elogio por parte dos políticos norte-americanos.*

**Reginaldo Nasser (\*)**

O Egito passa por um período de intensas transformações políticas de forma inédita. Durante o período de um ano assistimos a tomada da praça Thahir, a queda de Mubarak, mobilizações populares frequentes, conflitos violentos, eleições parlamentares e agora a finalização de uma primeira etapa desse processo político: a eleição presidencial. Apesar de ainda ser incerto o futuro político do Egito, pois ainda não está bem definido o conjunto de forças políticas no momento, é improvável que ocorra um golpe militar ou uma revolução islâmica nos moldes do Irã.

Talvez o último debate eleitoral entre os principais candidatos presidenciais revela-nos o caminho pelo qual seguirá a transição do regime político. Os momentos mais acalorados do debate entre ex-membros do antigo governo (Amr Moussa e Ahmed Shafiq) e Abdel Fotouh, ex-dirigente da Irmandade Muçulmana, ocorreu quando houve questionamentos a respeito de suas relações com aliados políticos do passado que poderiam comprometer a transição democrática. Quase não houve divergência sobre questões relacionadas às reformas econômicas, à religião ou ao papel dos militares.

As infundáveis referências que a mídia ocidental faz sobre a possibilidade de uma reforma da constituição instituindo a sharia islâmica como uma das questões mais importantes em um novo regime não passa de uma manobra diversionista. O fato a ser destacado é que a nova posição da Irmandade Muçumana sobre a política econômica tem merecido elogio por parte dos políticos norte-americanos, muito bem simbolizado na abertura da Bolsa de Valores egípcia pelos senadores John Kerry e John McCain em junho do ano passado. O que indica que se formou um consenso entre as elites econômicas e políticas nacionais e internacionais articulando seus interesses na manutenção de um capitalismo nos moldes liberais, mesmo com o parlamento dominado pelos partidos islâmicos.

Por fim, não se pode esquecer, evidentemente, da principal peça política dessa articulação: os militares. Já não é mais segredo para a população a influência que as forças armadas têm no país, inclusive sobre a economia. Ao longo de décadas, a ditadura, com a ajuda econômica dos EUA, possibilitou que os militares construíssem um complexo industrial muito bem estruturado e financiado além de atuar fortemente na área de serviços e turismo. Se os egípcios querem realmente se afastar do passado, em algum momento, os militares terão que prestar conta de seus negócios, seus privilégios, subsídios, benefícios fiscais já que não estão sujeitos a qualquer controle parlamentar ou governamental.

## **“Revoluções no Mundo Árabe e Islâmico: Regimes Políticos, Síria e Irã - 2012**

Entretanto não se pode esquecer que toda essa história dos protestos teve início, em 2006, numa grande onda de greves de trabalhadores cujo objetivo não era apenas a luta pela democracia, mas também uma veemente condenação do capitalismo neoliberal conduzido por Mubarak e os militares. A realização das aspirações dos egípcios exigirá mais do que uma reforma constitucional ou a realização de eleições instituindo novas lideranças políticas. As forças que destituíram Mubarak ainda não derrubaram seu regime econômico. O desafio é encontrar uma maneira de transformar a revolução que têm ocorrido no âmbito das ideias e do comportamento político em uma nova forma de organização social e econômica. Assim, ainda que as instituições permaneçam as mesmas, já não é o mesmo Egito de antes.

*(\*) Reginaldo Mattar Nasser Professor do departamento de Relações Internacionais da PUC/SP*